

**O CONSULTÓRIO. PROBLEMAS DE GESTÃO**  
**EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO**

**Juan S. Yazlle Rocha**

**Objetivo: Projetando o sonho profissional de vir a exercer uma prática liberal com consultório próprio o exercício pretende alertar para as implicações administrativas, gerenciais e profissionais dessa decisão.**

O exercício liberal da profissão era o sonho principal dos profissionais, não apenas na área da saúde; ser médico, dentista, psicólogo, terapeuta ocupacional e outros, ainda estão associados à idéia de ter um consultório onde o profissional pode exercitar a sua prática. O grande atrativo desse tipo de prática é ter a liberdade de escolher os horários de trabalho, prescrever condutas diagnósticas e terapêuticas de acordo à própria consciência e fixar o valor dos próprios honorários. Os grandes desenvolvimentos científicos e tecnológicos tornaram os profissionais da saúde dependentes de instrumentais, equipamentos, instalações complexas e custosas que limitaram a possibilidade do trabalho “particular”. Hoje os profissionais são compelidos a trabalhar em instituições públicas ou privadas, integrando equipes, participando de algumas das etapas da assistência geral ao paciente e, sobretudo, obedecendo as determinações da forma de trabalhar exaradas por donos de serviços ou dirigentes de instituições públicas. Qual o significado de querer investir e iniciar o trabalho em consultório próprio? A esse respeito veja a seguir um exercício de simulação e selecione as alternativas desejadas no seu perfil profissional.

### **O Consultório Médico. A Saga do Dr. Roberto:**

Dr. Roberto é um médico jovem, formado em uma conceituada Escola Médica brasileira, com [2,3,4,5] anos de especialização num importante Hospital Universitário do país onde obteve o título de especialista em [Cardiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Oftalmologia, etc.]. Idealista, desejoso de trabalhar para atenuar o sofrimento dos seus concidadãos, escolheu para clinicar uma cidade [pequena, média, grande] com aproximadamente [15mil, 100mil, mais de 250.000] habitantes. Julgou que ali seus préstimos seriam mais úteis e obteria mais facilmente, o reconhecimento social. Para instalar seu consultório optou por uma área [antiga, tradicional, nova] da cidade; certamente ali o valor dos aluguéis e serviços é [menor, maior] do que no resto da cidade, mas, pensou ele, isto será compensado porque ali terei mais pacientes e poderei, certamente cobrar honorários [maiores, iguais, menores]. Desta forma, para seu consultório resolveu [comprar, alugar] um (a) [casa, apartamento] ao custo de [500, 1000, 3000] reais por mês.

Considerando a existência de outros profissionais que atuavam na mesma área, decidiu que [não, sim] valia a pena investir e abrir uma clínica [tradicional, moderna] com recursos [mínimos, iguais, acima da média]; para isso teve de [financiar, gastar] [10000, 20000, 50.000] reais adquirindo [eletrocardiógrafo, ultra-som, consultório de oftalmologia] Ficou muito contente com a decisão que tomou e percebeu que para esse padrão de serviço, teria de adquirir mobiliário compatível, isto é [modesto, luxuoso] o que representou despesas de mais [2000, 10000, 30.000] reais: [escritório, cadeiras, divãs, sala de estar, aparelhagem de som, televisão, etc.]

Quando se aproximava a data da inauguração teve de pensar na contratação do pessoal necessário. Algumas pessoas são essenciais tais como [secretária, enfermeira, técnico de

enfermagem]. Lembrou, porém, que uma das queixas freqüentes na saúde refere-se ao tempo de espera e ao mau atendimento. Na minha clínica, pensou, não será assim! Resolveu então contratar pessoal preparado, treinado adequadamente para receber e tratar pessoas carentes, aflitas, sofredas, incluindo [psicólogo, assistente social, técnico de laboratório]. Finalmente, viu que não poderia dispensar o trabalho de [servente, vigia, jardineiro].

A inauguração foi uma festa. Nos primeiros dias a seguir, igual que nas semanas antecedentes, teve que dedicar muito tempo a relações públicas: queria tornar-se conhecido dos colegas que poderiam encaminhar-lhe pacientes. Trabalhava nos hospitais da cidade e não perdia a oportunidade de dar a conhecer, e oferecer, seus serviços. Não queria, inicialmente, trabalhar com pacientes de convênios, muito menos do SUS. Tinha recusado a oferta de empregos públicos que prometiam salários de [1000, 2000, 3.000] reais porque considerava que poderia ganhar muito mais do que isso. Não no começo, que é sempre difícil, mas com alguns meses, esperava, poderia atingir a receita que esperava. Contava com algumas economias [5000, 10000, 20.000] para agüentar-se por uns três meses.

No primeiro mês o movimento de pacientes no consultório foi [nenhum, fraco, intenso]. Seu consolo foi que os gastos de manutenção do consultório com telefone [70, 200, 400], água, esgoto, luz [150] e o imposto de renda e outros [300, 500, 1000] foram muito menores do que imaginara. No segundo mês cresceu [trinta] por cento e no terceiro mais [trinta]. Nos meses seguintes o volume de atendimentos ficou oscilando um pouco acima ou abaixo do que fora no terceiro mês.

COM AUXILIO DO ANEXO E DA PLANILHA DE CUSTOS APRESENTADA A SEGUIR, FAÇA AS CONTAS SEGUNDO A REALIDADE QUE VOCÊ IMAGINOU E RESPONDA:

## **O QUE ACONTECEU AO DR. ROBERTO?**

- Quantos pacientes e exames deveria realizar e a que valor para não ter prejuízo?

Quais os limites? Quais as conseqüências?

- Como poderia diminuir ou dividir as suas despesas?

- Quanto deveria ser a sua receita bruta para ganhar o equivalente ao emprego público?

Teria sido melhor aceitar o emprego?

- Quanto poderia aumentar o preço da consulta e exames? Quais as conseqüências?

**ANEXO:**

**PLANEJAMENTO DA RECEITA - PARÂMETROS DA APM, Campinas**

Até 8 Consultas / dia; 22 dias/mês = [176] consultas; APM = [150]

Consulta = 100 CH; CH = R\$ 0,20 = [20] reais

Receita mensal bruta das consultas = [3000] reais

**PLANILHA DE CUSTOS DO CONSULTÓRIO MÉDICO**

**APM - CAMPINAS, SP (c/ acréscimos \*)**

	<b>SALÁRIOS /CUSTO UNITÁR.</b>	<b>CUSTO TOT.</b>
<b>PESSOAL</b>		
Enfermeira * op.	1071	
Secretária	300	
Servente/ Auxiliar	200	
Técnico Enfermagem * op.	588	
Auxiliar Enfermagem * op.	533	
Técnico Laboratório * op.	546	
Vigia * op.	624	
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>		
Férias, FGTS, INSS, 13º	243,05	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
Aluguel	500	
Telefone	100	
Condomínio	170	
Energia	70	
Transporte	53	
Imposto Predial	106	
INSS autônomo	80	
Contador	100	
CRM, AS. MÉD., SIMESP, etc.	76	
Outras despesas	35	
<b>MATERIAL OPERACIONAL</b>		
material consumo	70	
<b>EQUIPAMENTOS *</b>	<b>Depreciação *</b>	
A (valor 15.000)	1/60 =	
B (valor 5.000)	1/60 =	
C (valor 2.500)	1/60 =	
amortização financiamento *		
<b>TOTAL</b>		
<b>SALDO</b>		
<b>VALOR LÍQUIDO POR CONSULTA</b>		

- SALÁRIO S.M.S./R.P. 20 hrs. SEMANAIS

**EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO por JUAN S. YAZLLE ROCHA**

**e-mail : jsyrocha @ www.fmrp.usp.br**

## REFERÊNCIAS

1. Mont´Alvão, R.A. - Planejamento e Gestão de Consultórios Médicos, INGP, São José dos Campos, 2010 (disponível em:  
<http://www.webartigos.com/anexos/ssijwjc054.pdf>)
2. Blog: Como montar seu consultório odontológico, in:  
<http://www.odontoblogia.com.br/pesquisa/montar-consultorio-odontologico-parte-1/>
3. Uma abordagem sobre a instalação de consultório odontológico, in:  
<http://www.portaleducacao.com.br/odontologia/artigos/3684/uma-abordagem-sobre-a-instalacao-do-consultorio-odontologico>
3. Melo, K. - Como abrir um consultório de Psicologia, in:  
<http://kanzlermelo.com/2009/10/06/como-abrir-um-consultorio-de-psicologia/>